



Redacção, administração e composição—Rua  
Parjuna de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.370—Bardelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL!

Impresso—Companhia Editora do Minho—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELLOS

ASSINA TURAS:	Metropole	(ano)	20500
	Estrangeiro		40500
	África		30500

Adm., Prop. e Director: Rogério Calde de Carvalho  
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos

Os avs. assinantes gozam o desconto de 20%.  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 20 DE DEZEMBRO DE 1945

### HA CINQUENTA ANOS...

Há quem, perante a consideração dos gloriosos feitos cometidos outrora pelos portugueses, exclame: «—Aquilo é que eram tempos!...»—, como se o heroísmo e o valor da gente lusa houvessem acabado com a morte do «ilustre Gama», do «Albuquerque terrível», ou do «Nuno fero».

Seja embora inegável que a sociedade portuguesa, desde esses tempos, se transmutou quasi radicalmente, engansa-se, todavia, quem pensar daquella modo.

Heróis, sempre os houve em Portugal—e ai d'Este quando os não tiver!

E o dia 27 de Dezembro algo de heroísmo nos recorda—heroísmo, não do tempo do Condestável, mas, pode dizer-se, dos nossos dias.

Refiro-me à prisão de Gungunhana, pelo Capitão Mousinho de Albu-

Foi em 27 de Dezembro de 95—há precisamente meio século. Um ano antes, nesse mesmo dia, tinha dado a vida pela Pátria, combatendo os negros, o Tenente Filipe Nunes.

Comandando um pequeno magote armado, aquêlê homem, ou antes, aquêlê varão, que, na frase de um grande historiador, «não sabia o que era medo», marchava em direcção a Chaimite, onde estava Gungunhana.

O vento sibilava em to-

Assim é denominado pelo povo o primeiro dia do ano.

Neste dia comemora-se também um acto da lei antiga chamado a Circuncisão que era praticado ao oitavo dia do nascimento.

Este acto em si doloroso abrangia todos os recém-nascidos, e fora ordenado por Deus Abrahamão como sinal de aliança entre ele e o povo escolhido.

Nosso Senhor Jesus Cristo, autor da lei, superior a toda a lei sujeitou-se á Circuncisão hebraica para dar exemplo de obediência á lei como deve dar toda a autoridade se quere ser bem obedecida, pois nada ha mais feliz para um povo do que este ser respeitador da lei. Então, como agora se realiza no baptismo cristão, era imposto o

dos os rumos; a chuva, em grossas bategas, ensopava a terra; o vendaval, então, como que pretendia demover, dos seus projectos, aquêlê «barões assinalados».

O heroísmo d'estes, porém, superava as ciclónicas fúrias.

E assim foi que, chegados á fortaleza do régulo, defendida por mais de trezentos vatuas, prenderam, da mais cabal maneira, aquêlê que já tanto havia dado que fazer a António Enes.

Foi D. Nuno um herói,

nome de que havia de usar o novo adepto, e ao filho da Virgem foi dado o nome de Jesus, como que indicando ser Ele o salvador de toda a humanidade. E' com este nome dulcíssimo que vamos abrir o novo ano, o mais belo presagio de felicidades. Este nome dar-nos-á inspiração e força para apostolar o bem e combater o mal, e será o nosso consolo nas tristezas. E para que não fique a menor duvida dos maravilhosos resultados da invocação do nome de Jesus, ao lado d'êlê nos aparece outro também dôce e querido, o nome de Maria.

Após o nascimento de seu filho, Maria o toma em seus braços eleva-o para o ceu e seus labios murmuraram a prece mais santa que jámais para o ceu su-

porque soube derrotar os castelhanos, em número quatro vezes superior ao dos portugueses, na batalha de Aljubarrota.

Mas não esqueçamos, também, que, na jornada a Chaimite, Mousinho só levava dois officiaes e quarenta e seis praças—quer dizer: a sexta parte dos soldados de Gungunhana!

Era, pois, bem preciso que não soubesse o que era medo...

Preçiso era, também, que fosse aquêlê herói que realmente foi.

C. L.

### Dr. Mário Queiroz

MÉDICO

Consultas das 10 ás 12  
17 ás 19  
CONSULTORIO E RESIDENCIA  
Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu  
o Dr. Matos Graça)

### BOAS-FESTAS

Estamos imensamente reconhecidos aos numerosos amigos que, durante a semana, nos apresentaram cumprimentos de Boas-Festas, nesta redacção. Também agradecemos e retribuimos, a gentileza de nos terem enviado cartões de Boas-Festas e desejos de Feliz Ano Novo, as Ex.ªs Directoras da Casa de Santa Maria e do Recolhimento Asilo do Menino Deus e os Ex.ªs Srs. Adido da Imprensa da Embaixada Britânica em Lisboa; Antonio Rodrigues de Carvalho, de Matosinhos; Antonio José de Sousa Costa, desta cidade; Nicolau Walker Gouveia, de Viatodos; Padre Antonio da Costa Lopes, de Braga; Proprietario do Bazar de Santo Antonio, desta cidade; Souto Filho, do Porto; Emilio de Figueiredo, de S. Paulo, Brasil; Carneiro de Sá, de Famalicão; Carvalho & Gastalho, L.ª, do Porto; José Armado de Lima, de Vianna do Castelo; João Luis Ferreira, desta cidade; Grupo N.º 13 Alexandre de Faria, de Barcellos; Oliveira & Luz, L.ª, do Porto; Comissão de Esforço para Afirmamento do Monte de Franqueira; Vieira, Azevedo & C.ª, do Porto; Henrique José Mendes Guimarães, do Porto; Julio Alvea de Sousa, desta cidade; Antonio Baptista Martins, do Porto; Padre Benjamin Ferreira de Sousa, de Oliveira; Dr. Guilherme de Figueiredo Pimentel, do Porto; D. Palmira Lemos, de Lisboa; Amândio Sotto Maior, do Porto e Padre Francisco Castilho, de Areias S. Vicente.

A todos, mais uma vez, agradecemos.

### AUSPICIOSO ENLACE

No dia 20 do corrente, em Fragoso, importante freguesia do nosso concelho, realizou-se o auspicioso casamento do nosso illustre conterraneo e prezado amigo Sr. Doutor Manuel Martins de Queirós, distinto Médico, Director dos Sanatorios do Caramullo, e filho da Sr.ª D. Maria Martins Félix Queirós e do nosso também amigo Sr. Bernardo José de Queirós, abastados pro-



P.º F. Castilho

### BOMBEIROS V. DE BARCELLOS

No dia 6 do proximo mês de Janeiro, nesta cidade, realizam-se os festejos comemorativos do 62.º aniversario dos Bombeiros Voluntarios de Barcellos, cujo programa é o que segue:

Às 9 horas, alvorada pela Banda da Corporação; ás 10 horas, huestamento da Bandeira no Edifício Social; ás 11 horas, Missa rezada pelo Rev.º Capelão, na Igreja Matriz, por alma dos Bombeiros e sócios falecidos; ás 11,30 horas, Cumprimentos ás Ex.ªs Autoridades.

(Continua na 2.ª pagina)

prietarios daquela povoação, com a Ex.ª Sr.ª Doutora D. Maria Cristina da Camara Reis Jardim, distinta Médica em Lisboa, e filha da Ex.ª Sr.ª D. Maria Cristina da Camara Reis Pereira Jardim e do Sr. Dr. João José Pereira Jardim, distinto Médico em Sacavem, Lisboa. O cortejo nupcial saiu

### TRINDADESI

Voz do sino a trindades! voz sentida,  
Mansa, terna, dulcíssima, saudosa;  
Voz de mistério, voz harmoniosa,  
Que a alma crente a meditar convida.

Voz dolente do dia moribundo  
Que se vai apagando lentamente;  
Adeus de despedida comovente  
Que a luz agonizante diz ao mundo.

Voz de tristeza, de melancolia,  
Em que se embebe o coração da gente;  
Voz que nos vem dizer intimamente:  
A vida acaba como acaba o dia!

Voz das estrelas, de que o céu se veste,  
Que lá das profundezas do infinito  
Vem surgindo á flor do azul celeste,  
Em que o amor de Deus está escrito.

Quando do alto campandrio desces,  
Indo acordar os silenciosos vales,  
Vão ao Céu meus suspiros, minhas preces,  
Com o aroma da flor abrindo o cálix.

E enquanto, na ligeira asa dos ventos,  
Vais espalhando as tuas harmonias,  
Minha alma ensaia místicos accents  
Com os anjos cantando Avé-Marias.

N. R.—Estas interessantes versos são da autoria do nosso illustre e saudoso conterraneo—P.º Joaquim Pereira Barbosa de Campos, que foi de Viatodos, e transcrevemo-los do nosso prezado colega—«Noticias de Guimarães».

### POVEIROS

Proa ao largo, vogam remos passantes  
Vão em busca do pão de cada dia,  
Póveirinhos do mar, almas confiantes.  
Senhor dos Mareantes!  
Nossa Senhora da Guia!

A todos quantos vão por esses mares  
Misericordiosos volvei vossos olhares  
Senhora do Amparo! Vós bem vedes  
Que o pão de tantos lares  
Vem nas rédes...

Dura faina da pesca! Não descansa  
Quem anda ao mar, sujeito aos seus furores...  
É em vós que os pobres têm esperança,  
Senhora da Bonança!  
Valai aos pescadores!

Se o mar é duro, e é rija a ventania,  
Rezam na praia as mulheres da pescaria...  
Só Vós podeis saber as aflições  
Senhora da Agonia!  
Daqueles corações.

Mas hoje o vento é bom, é bom o mar  
Senhora da Assunção!  
Vai ao leme do barco um bom patrão  
Vão anjos a remar!  
E a réde pesa tanto que regala  
Ala arriba! Ala! Ala!  
Póveirinhos do mar!

Do «Jornal do Pescador»

Conde de Vllas Boas

de casa dos pais do noivo para a Igreja Paroquial de Fregoso—terra natal do nubente—celebrando o acto religioso, com toda a solenidade, o Rev. Sr. Padre Joaquim Gonçalves Gomes Beirão, prestimoso Abade da Freguesia, sendo acolitado pelos Rev. Srs. Padre Manuel Joaquim de Sá, estimado Abade de Lijó e Padre Geraldo Alves da Costa Ferreira, estimado Paroco dos Feltes. As alianças foram conduzidas pela simpatica menina Isaura Félix Queirós, prima do noivo e serviram de padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Dr. Artur Mendes de Magalhães, representado pelo pai da noiva e a Ex. Sr. D. Maria Estéla Andrade Mendes de Magalhães e, por parte do noivo, o Sr. Dr. Luiz Filipe Quintéla e sua Esposa Ex. Sr. D. Rosina Carvalho Quintéla.

Depois de celebrado o acto nupcial, eram 13 horas, o Rev. Padre Manuel Joaquim de Sá, parente do noivo, celebrou Missa e, ao Evangelho, pronunciou uma toccante allocução, fazendo o elogio dos illustres recém-casados.

Durante os actos religiosos o Rev. Padre João da Cruz Lima Torres, executou no harmonium diversos trechos saeros, que muito agradaram á selecta e numerosa assistencia.

Terminada esta solenidade, o nosso amigo Sr. Augusto Soucasaux, distinto Fotografista, tirou diversas fotografias que ficaram um primor, organizando-se, novamente, o cortejo que regressou á Casa dos pais do noivo, onde foi servido um lauto banquete, assistindo, além dos pais dos noivos, os Srs.: Dr. Luiz Filipe Quintéla e Esposa, Tenente Dr. João Novais e Esposa, Dr. Anacleto de Miranda e Esposa, Dr. Garção Gomes, Dr. Mário Visna Queirós, Padre Gomes Beirão, Padre Geraldo Ferreira, Padre Lima Torres, Padre Manuel de Sá, Padre Sebastião de Sá, Pior Antonio Quezado, Fernando Gomes de Amorim, Esposa e filhos, Augusto Soucasaux, Professor Manuel Joaquim de Queirós e Esposa, Antonio Filipe Arriscado Carvalho, Esposa e filho, Antonio da Silva Vila Chã e Esposa, Manuel Martins de Sá Neiva e Esposa, Candido Dias da Cruz e Esposa, Antonio da Foz, Manuel Martins de Queirós e Esposa, Candido Gomes de Queirós, Esposa e filhos, D. Maria Martins de Queirós, Manuel Gonçalves de Sá, Esposa e seis filhos, Rogério Calde de Carvalho, etc. etc.

Por não lhes ser possível assistir ao banquete, fizeram-se representar os Srs. Dr. Mario Norton, Presidente da Camara, pelo Dr. Mário Queirós, Delegado do Governo e Vice-Presidente da Camara em exercicio; D. Laurinda Arriscado, por D. Ana Arriscado de Carvalho; Baltazar Santos, por Antonio de Miranda da Costa Pereira; Antonio Caetano de Queiroz, por Manuel José Joaquim de Queirós, etc., etc.

São 17 horas, o entusiasmo é enorme entre a selecta assistencia e levanta-se o Sr. Dr. Luiz Quintéla, illustre lente da Universidade de Lisboa, que fez o elogio dos noivos, seguindo-se os Srs. Padre Joaquim Beirão, Augusto Soucasaux, Pior Antonio Quezado, Dr. João Novais, Dr. Anacleto Miranda, terminando a série dos affectuosos brindes o Sr. Dr. Mário Queirós, em seu nome pessoal e no do Municipio. O Sr. Dr. Manuel Martins de Queirós, comovido de alegria, levanta-se e agradece a todos os cavalheiros as provas de amizade que lhe acabavam de tributar e, para os numerosos convivas, tambem tem um simpatico sorriso de gratidão.

—Na corbeille dos Ex. noivos viam-se muitas e valiosas prendas oferecidas pelas numerosas pessoas amigas dos recém-casados.

—No final do almoco os noivos ofereceram uma succulenta refeição a 28 pchras protegidos pela Conferencia de S. Vicente de Paulo, de Fregoso, simpatico gesto que bem denota o

Sinos desafinados?

Encontrava-me eu certo dia numa fréguesia certançã do nosso Minho, dia de muita chuva e muito vento, junto á sua vetusta igreja e torre de três sinos, quando ouço de chofre as vozes sonoras dos três, que costumavam entrar em festa a chamar os féis para magna assembleia, pois queriam consultar e saber se as suas vozes mesmo nesses dias de chuva e vento, se faziam ouvir ao perto e ao longe para tudo, que interessasse. Afinal tódã a gente ouviu, porque passados momentos, já se discutia á sua volta sobre assunto de tanta importância e magnitude para a vida da fréguesia: Levantou-se a voz dum velho quasi cego e sem ouvir, disse: —os sinos não afinam bem, e como tocam desafinados, o melhor é vendê-los e com o dinheiro comprar uma casa para a junta.

(Chusquesa um rapaz que estava ao lado:—para velhos e entravados).

Levanta-se logo um outro velho carrancudo, antigo paladino nas lutas anticlericais, e aproveita-lhe a ideia, dizendo: apois o que você diz, e como a torre sem sinos não faz aqui nada, deve demolir-se e a pedra dá para a dita casa.

Quando o bondoso e inteligente abade ali presente viu que se falava já em destruir, e lhe tocavam já nas paredes da própria igreja, congeminou tódãs as suas forças adormecidas e interpolou com energia: O homem v. está doido!... Estou a ver que daqui a pouco, até a igreja me querem deitar abaixo:—se os sinos não estão afinados, o defeito é dos sinos e não da torre; portanto troquem-se os sinos por uns novos, ainda que seja preciso pôr dinheiro. Observa-lhe porém com respeito e parcimónia um jovem atilado e desempeirado, que acabava de ouvir a voz do seu reverendo pastor: Mas, senhor abade, o defeito é afinal dos ouvidos e não dos sinos, porque estes tocam bem, e mesmo, não seja caso de nestes tempos de tanta contrabando e falsificação nos impingirem outros muito peores ainda que estes.

Levanta-se, finalmente o presidente da junta de fréguesia, revestido de todo o poder oligarquico que o esso requeria, e define-se nestes termos: Com respeito a este assunto, já o desconcerto é grande, porque viemos aqui, não para discutir se os sinos tocam bem ou mal, mas para saber, se se ouviam ao perto e ao longe para tudo que nos interessasse; e, voltando para o tal velho carrancudo e anticlerical fapanhudo: os sinos continuam os mesmos, se bem que, desafinados aos seus ouvidos, para quando você morrer nos reuna a todos ali na igreja a resar-lhe um padrenosso pela alma. E todos debandaram em enorme gargalhada.

«Rosmaninho»

José Pereira & Filhos Projectos, Construções Gerais e Parciais Carpintaria e Marcenaria Campo 5 de Outubro, 28 e 29 BARCELOS

Legião Portuguesa Terço Independente N.º 67 CONVOCAÇÃO

Realizando-se no proximo domingo, dia 30, a formatura para instrução, conforme está superiormente determinado, são por esta forma convocados todos os Srs. Officiais, Chefes de Secção e demais legionarios, a comparecerem para tal fim no quartel do T. I. 67 por 9 horas. Uniforme—Fato de zuarie e cintarão com pala.

O Comandante Interino Marcelo Serrão da Veiga

excelso coração de que são dotados o Sr. Dr. Manuel Martins de Queirós e sua Ex. Sr. Esposa, Sr.ª Doutora D. Maria Cristina dos Reis Jardim.

—Durante o dia SS. Ex.ª receberam dezenas de telegramas. «O BARCELENSE», felicita os Ex.ªs nubentes, e faz ardentes votos para que o novo Lar Cristiano reciba as bençãos da Providência Divina e que seja bafejado pela fortuna, como disso é bem digno.

Bombeiros V. de Barcelos (Continuação da 1.ª pagina)

des; ás 11,45 horas, Romagem ao Cemiterio em visita ás campas do saudoso Comandante Esteves e demais bombeiros falecidos e, ás 19,30 horas, Ceia de confraternização no salão nobre da Associação.

A ementa da Ceia, consta de: Canj; cozido á Portuguesa e filetes de pescada; Doce variado; frutas; vinhos do Porto e verde; café e conhaque Constantino, etc.

As pessoas que desejem inscrever-se para a Ceia, podem fazel-o, desde já, no Centro de Novidades, encerrando no dia 4 de Janeiro.

Pedras para Esqueiro (desconto para revenda) Bazar Santo Antonio Rua de D. Antonio Barroso—Barcelos

Cinema Gil Vicente Em duas sessões teremos amanhã a encantadora actriz—cantora Danna Duroin na comédia musical:

A IRMÃ DO SEU CRIADO Lindas musicas, especialmente um magnifico côro russo, que jamais esquecerá.

Na 3.ª-feira, Dia de Ano Novo, de tarde e á noite, a deliciosa comédia dramática:

UM SONHO QUE SAIU CERTO

Uma nova produção inglesa que conquista pelo sua limpida e graciosa novela e pela ternura e beleza da genil protagonista Barbara White.

Na 5.ª-feira, 3, a emocionante história de amor:

ROSA DE SANGUE Uma admiravel produção latina com a vedeta do cinema francês, Vivienne Romano.

A seguir: Réprise do filme português:



Bazar de Santo Antonio RUA D. ANTONIO BARROSO

INTRA-MUROS

Esistema de sombras Ao terminar o 1945, quero, n'esta minha modesta secção, apresentar o meu cartão de Boas-Festas aos meus assíduos leitores, desejando-lhes que o 1946 lhes seja prospero, dando-lhes vontade para continuarem a lêr com paciencia as larachas que de quando em vez lhes vou impingindo e, adguando ao caso presente, peço licença para lhes transcrever a seguinte quadra que encontrei em algures:

Mais um ano l Biga a roda Rodem anos sem parar, Haja paz, hajam sorrisos. Haja alegria no lar. 3

DR. RODRIGUES GOMES Doenças das senhoras-Partos Cons.: R. St.ª Catarina, 261 t.ª—Tel. 5634 Resid.: R. Conde Ferreira, 192 Tel. 2645—PORTO

Alvito, 25 De passagem para Cerveira, onde vai gozar as merecidas ferias do Natal, vimos o Sr. Francisco Duque, laureado acadêmico de um dos nossos melhores estabelecimentos de ensino. Ao illustre e brioso estudante os nossos votos de óptimas ferias e mil venturas.

—De visita a sua familia tambem se encontra entre nós o Rev.ª Sr. P.ª Domingos C. Pinheiro, prior de Landim. Ao bondoso sacerdote que tenha muito boas festas em companhia dos seus. —O tempo continua com a inconstancia da sua idade. Um imenso manto de chumbo nos esconde a benéfica luz do sol e o maroto cintilar das estrelas. As arvores ainda de luto pela perda das suas folhas, são constantemente sacudidas e parece quebrarem sob a impetuosidade do vento. Ouvre-se ao longe o murmurar das aguas que descem dos montes e dos enxurros serpenteando pelos caminhos. É o tristão inverno. Como as arvores desajuriam ter folhagem para abrigarem os passarinhos, para ouvirem o doce pungir da sua magua; como eu desejaria ser poeta para cantar a primavera. C.

AUSPICIOSO ENLACE

No passado dia 1 do corrente, na Igreja do Santissimo Sacramento, no Porto, realizou-se o enlace matrimonial da Ex.ª Sr.ª D. Jocy Adulce Arantes, com o Sr. João Rodrigues Pinheiro, filho do Sr. Manuel Rodrigues e da Ex.ª Sr.ª D. Maria da Mota—da Casa Leiroz—de Alvito S. Pedro, deste concelho.

Foram padrinhos, por parte da noiva, sua mãe a Ex.ª Sr.ª D. Dulce Viegas e seu padrinho Sr. Manuel João Viegas e, por parte do noivo, seus irmãos, Ex.ª Sr.ª D. Glória Rodrigues Pinheiro e o Sr. Domingos Rodrigues Pinheiro. Foi candatária a menina Maria Albertina Lopes Faria e levou as alianças a menina Maria Cecília Arantes Ferreira, sobrinha da noiva; D. Clotilde Arantes e D. Maria de Jesus Torres como amigas da noiva. Ao acto assistiram apenas pessoas de familia, em virtude de noivo se encontrar de luto. Na corbeille viam-se lindas e valiosas prendas. Os noivos seguiram em viagem de nupcias para o Sul.

Ao novo lar, que se acaba de constituir, desejamos um porvir repleto de Ventura, pois ambos são dotados de boas e solidas qualidades e pertencem a duas distintas familias deste concelho.

Medicamento contra a EMBRIAGUEZ Pode ser dado sem o doente saber. Preço—30\$00 Pedidos á Farmacia da Ponte RÉGUA

Carta de São

17 DE DEZEMBRO

Assim como aconteceu em Esposendo, onde um grupo numeroso de entusiasticos Capitalistas se organizou para levar por diante o grande empreendimento, tambem do lado de cá, junto ao Cávado, a mesma entidade comercial a quem se deve a aquisição de terrenos para venda e construção de prédios a particulares, bem como a construção e exploração do acolhedor e afamado Bar-Restaurante da nossa Praia, prossegue nos seus aturados trabalhos para a rápida edificação do prometido Hotel no nosso pinhal.

Com estes dois estabelecimentos fica o Concelho mais que dotado dos principais meios para se tornar o centro turístico que a respectiva zona que irão servir necessitava, quanto á industria hoteleira, tudo levando a crer que, ainda á semelhança do que aconteceu em Esposendo, onde um desinteressado Capitalista prometeu edificar onze moradias para alugar—os numerosos «bons e verdadeiros Amigos que a nossa Terra desde ha pouco tornou a ter» se lembrem agora que, por cá, se nota cada vez mais a falta de casas para alugar durante a época balnear, circumstancia que de modo algum prejudicará a finalidade comercial do Hotel projectado e que, ao contrario, irá atrair ou fixar uma frequência mais avultada que não sympathica ou pode suportar os encargos duma diãria hoteleira, por mais comedida que seja e são de molde a aconselhar para a nossa Praia.

Os desejos, os votos de perduravel prosperidade e compensação financeira que nestas CARTAS sinceramente foram formulados durante a construção e aquando do inicio da exploração comercial do Bar-Restaurante são os mesmos que se referido grupe financeiro e industrial levamos nestã oportunidade, sem enganosos subterfúgios, sem eufemismos mentirosos, sem mistificações parvas ou calculistas, com aquela sinceridade e seriedade que, de longe, de muito longe, sempre teem acompanhado as nossas acções e os nossos escritos, sem querer saber de melindres suspiros, de conveniências mal-encobertas, de complacências indefensaveis, de pensamentos, palavras, obras e, até, de ingratos atravimentos epistolares, claro, quando tódãs estas manifestações não podem moralmente ser acatadas ou os seus responsáveis tambem não podem moralmente justificá-las.

Repetimos e que então foi dito, para que se registre convenientemente e se tente abrir certos cérebros, que mais parecem algópsos tenebrosos onde só a insírdia, a inveja, a estulticia, a ganhoça são engolidos sofregamente, do que escalfos de sanates, de tolerância, de verdade, de justiça, e mo o cérebro do Homem bem formado tem de mos-

trar-se, respeitada aquela relatividade Orgânica, particular e humana, que condiciona a sua existência superior.

Não é, pois, supérfluo apontar-lhes o que vai fazer-se além Cávado, repetindo o que em CARTA de 21 de Julho foi dito sobre construções para alugar e que o momento presente incita a lembrar, fixando ideias e sugestões evidentes, destinadas aos numerosos «bons e verdadeiros Amigos que a nossa Terra desde ha pouco tornou a ter», sendo de esperar que não desmintam a etiqueta e a escolha grave e honrosa realisando limpo e perfeito trabalho, até para aniquilação final de certos propagandistas rabugentos, casmurros, intemoratos, mas conscientes e responsáveis, que só aguardam a destruição definitiva dos seus vazios e avisos para recolherem contritamente e convencidos ao isolamento penoso e á muda desanimada, metendo para sempre a impante viola dos constantes triunfos no seu enco sem fundo das responsabilidades que não desculpem levemente.

Mas, até lá, não ha casmurricos censuravel perante o devido castigo da mentiroza Interesreira ou perante o superior e criterioso progresso da Terra. Tudo o mais é musica muito areenta ou chistosa.

E vamos lá a isso, «bons e verdadeiros Amigos que a Terra desde ha pouco tornou a ter».

E deem licença que se reproduza o seguinte, que tambem lhes diz respeito.

«Não seria bom negócio a construção de casas para alugar, na povoação ou no pinhal, uma vez que se verifica todos os anos a sua crescente procura e a sua falta lamentavel, bem como tambem se reconhece que as Penções não comportam todos os Veranistas que as sollicitam, o que faz a muitos desistirem de se fixarem em Fão durante a época balnear; não seria bom negócio lucrativo a construção de casas indispensaveis moradias, para alugar? ... é preciso, agora, constantemente, ir fixando outros que, de momento, não podendo possuir vivenda para veraneo, pelas comodidades, conforto e salubridade que a Terra lhes vanha a oferecer economicamente, continuam a procurar Fão para repouso dos nervos, saúde do corpo e alegria da alma. Ouvamos, pois, repetir a perguntastica innocente aos Homens de negócio que intellegendamente descobrirem Fão para meio natural de valorização dos seus capitais imobilizados: por que não se entregam á tarefa benemérita e conjuntamente lucrativa de fazer construir em Fão uma série de vivendas de verão para alugar ou vender, segundo as tradições da Povoação e da sua Praia modesta, e que modesta deverá continuar a ser; por que se não entregam a esta tarefa os Homens de negócio que intellegendamente, muito comercialmente escolheram a nossa Região para emprégo louvavel do seu esforço e fortalecimento dos seus capitais? Não pensar nisto os tais «bons e verdadeiros Amigos que a nossa Terra desde ha pouco tornou a ter»? E.



Novos assinantes Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste jornal, mais os Ex.ªs Srs.: Antonio Gomes Vilas Boas, de Santa Eulália de Rio Covã; Dr. Manuel Martins de Queirós, do Caramulo; Proprietaria de «Munisquieiras», desta cidade; Jaime Cortez da Costa, da Madalena de Vilar e Manuel Alves de Oliveira, de Lisboa. Agradecemos.

Flor do Tamega Completou 60 anos de publicação este interessante semanario que, com tenacidade e brilho, defende o progresso da donatária Rainha do Tamega—Amarante.

Ao seu illustre Director, Sr. Pedro Carneiro, enviamos saudações muito affectuosas.

Cartas de Jogar (desconto para revenda) Bazar de Santo Antonio Rua de D. Antonio Barroso—Barcelos

Porque não renova os pneus do seu carro na

"NINENSE"

Que lhe dá garantia de mais kilometros?

A «NINENSE» consegue este fim porque emprega borracha de qualidade superior e uma técnica especial na recauchutagem, de forma que os pizos nunca descolam.

Mais kilometros e mais economia

Experimente a recauchutagem

"NINENSE"

DE

A. NEIVA & C.

NINE (GARE)

Agência Depositária

Largo de S. Domingos, 27 PORTO

TELEFONE, 2088

BATATA PARA SEMENTE

AVISO

A COOPERATIVA AGRÍCOLA DE MONTALEGRE cumpre o dever de prevenir os compradores de batata-semente de que se está anunciando e oferecendo simples batata de consumo, escolhida, como sendo batata para semente.

Mesmo que essa batata seja recebida da região de Montalegre, e possa, alguma, ser proveniente de boas batatas, a maioria é de campos não inspeccionados, onde a degenerescência atinge 50% dos pés, ou mais. Embora vendida a um preço mais baixo do que a batata-semente, essa batata causa —por redução na produção—prejuízos muitas vezes superiores a essa pequena economia, servindo apenas para ludibriar a Lavoura.

Assim, seja qual for a entidade vendedora, só oferece garantias de boa produção —como tal—só se pode considerar verdadeira batata-semente a

que foi produzida com cuidados especiais, seleccionada durante a vegetação sob rigorosa fiscalização oficial, e é vendida em:

sacos selados com o selo de chumbo

e contendo o

certificado de garantia

da Repartição de Serviços Fitopatológicos do

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

DELEGAÇÃO COMERCIAL DA COOPERATIVA AGRÍCOLA DE MONTALEGRE

RUA ANDRADE CORVO, 84

TELEF. 2114 BRAGA TELEGR. PROAGRO

Arrolamento Geral de Gados e Animais de capoeira

A Direcção Geral dos Serviços Pecuários vai realizar o V Arrolamento Geral de Gados e Animais de Capoeira, referido à meia noite de 31 de Dezembro corrente.

Os inqueridos desta natureza revestem sempre grande interesse, visto que, informando-nos das disponibilidades do País em gados, permitem não só conhecer até onde as suas produções podem cobrir as necessidades do consumo interno, como até surpreender a existência de excedentes que convêm colocar nos mercados exteriores.

Espera-se que a lavoura bem compreendida o interesse deste arrolamento, e corresponda, com o escrupuloso manifesto dos seus gados, as intenções que determinam a sua realização.

Os impressos para este manifesto deverão ser pedidos aos regedores da freguesia, que os fornecerão gratuitamente, e devolvidos à mesma autoridade, de 1 a 15 de Janeiro, depois de devidamente preenchidos e assinados.

A falta de declaração ou o seu falso assentimento é punido, nos termos da lei, com as seguintes multas: 20\$00 por cabeça de gado gadoiro; 5\$00 por cabeça de gado miúdo, e 1\$00 por cabeça de animal de capoeira.

Com o objectivo unico de evitar que vãos recibos possam levar a quem a deixar de manifestar animais que possuam, desde já se esclarece que as declarações de manifestos são, por lei, estritamente confidenciais, não podendo, por isso servir de base para quaisquer efeitos tributarios.

HENRIQUE

O teu Grupo Onomástico precisa da tua presença inservível hoje mesmo. Dá a tua adesão perfeita; conseguirás assim auxiliar a nossa Comissão Organizadora numa obra que também pode ser tua!

Todas as adesões devem ser enviadas para a sede provisória na Calçada de S. Francisco, 6—11 dt. Lisboa.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-945, os Srs. Augusto Antonio Rodrigues, Domingos Azevedo, Manuel Lourenço da Silva, Antonio Martins Dias da Cruz, Francisco Antonio Ferreira Rodrigues e Domingos Gomes.

Até 30-12-946, os Srs. José Pinza da Silva, Capitão Antonio Candido Faveiro, Manoel de Sá, José Freitas Abilheira, Guilherme Machado Leite, Major Manuel Joaquim Candido Ferreira, D. Palmira Figueiredo Mendes, José da Silva Campos e Manuel Alves da Oliveira.

Até 30-11-946, o Sr. Alvaro Monteiro Mesquita; até 30-9-946, o Sr. Augusto Machado da Silva e, até 30-6-946, o Rev. Padre Joaquim Gonçalves Gomes Leitão.

DO BRAZIL Até 30-12-946, o Sr. Narcizo Fernandes Bouças.

DA AFRICA Até 30-8-946, o Sr. João G. Belrão.

Como estamos no fim do ano e muitos assinantes ainda não pagaram as suas assinaturas, pedimos-lhes o favor de as liquidar com brevidade.

Escovas para dentes, unhas, feto e calçado

Bazar de Santo Antonio Rua de D. Antonio Barroso—Barcelos

Orfeão academico

Está a organizar-se no Collegio Alcaides de Faria, sob a direcção do Reverendo P. Manuel Aguiar, um orfeão, que dará brevemente nesta cidade um grandioso espectáculo.

Partiu no «Clipper» de 6.ª feira para a formosa cidade de Marco de Canaveses o Reverendo P. Manuel Aguiar. Também seguiram no rapido das 16h 28m e 15s os Srs. Dr. Narcizo e Dr. Coutinho, respectivamente para o Porto e Espinho.

Devido ao mau tempo, não se pôde realizar no rio Cavado o encontro de «Water polo» (jogado com os pés), entre o A. B. C. e o Sport Barcelos.

Esta importante jogo foi realizado no Campo da Granja, vencendo o valleso team do A. B. C. por 4—0.

No proximo mês de Janeiro, será oferecido a Sua Ex.ª o Sr. Presidente do orfeão uma merenda. Acompanharão Sua Ex.ª o maestro do orfeão e dois dos seus colegas.

Ofereceram-se, voluntariamente, para fazer parte da comitiva varias pessoas, mas os seus pedidos não foram atendidos, pois não são aceites «intrusos».

Segundo as ultimas noticias, vão realizar-se brevemente neste collegio jogos florais. Os premios, que são de valor de 500\$00 foram gentilmente oferecidos pela corpo docente de C. A. de F.

O redactor do orfeão

Carteiras, Cigarreiras e porta moedas

Bazar de Santo Antonio Rua de D. Antonio Barroso—Barcelos

Licenças de porta aberta

É do teor que segue, os requerimentos para se conseguir a respectiva licença:

Ex.ª Sr. Governador Civil do Distrito de...

F... requer a V. Ex.ª se digno conceder-lhe licença de porta aberta para poder funcionar até 4 horas de recolher (ou até 4... horas) durante todo o ano de 1946 (ou durante o 1.º semestre de ano de 1946) o seu estabelecimento de... sito na rua de... (ou lugar de...) da freguesia de... do concelho de... Respeitosamente

Pede deferimento ..... de... de 1945. F...

Ao requerimento deve juntar-se a licença anterior, o último recibo da contribuição industrial e qualquer outro documento que o respectivo regulamento exija.

Pilhas e Lanternas Electrificadas (desconto para revenda)

Bazar Santo Antonio Rua de D. Antonio Barroso—Barcelos

—Em Rio Covo Santa Eugénia, Manuel José Gejo, de 73 anos.

—Na Pousa, Joaquina Dias Correia, de 70 anos e José Luis da Silva Martins dos Santos de 16 anos.

—Em Macieira, Antonio de Oliveira Rodrigues de 45 anos.

A's familias em luto, pasamos.

A AURORA DO LIMA

Em 15 do corrente mês completou noventa anos de existência o nosso illustre camarada—«A Aurora do Lima», de Viana do Castelo, e que tem por Director o venerando ancião e nosso querido amigo, Sr. Bernardo Pereira da Silva, decano dos Jornalistas portugueses.

«O Barcelense», saúde a dozeiros velhinha e faz votos para que chegue aos cem anos e nós que os contemos...

Parabens, pois, muito afectuosos.

Bacalhau para venda livre

A tabela de preços do bacalhau para venda ao quillo, é a seguinte:

Table with 2 columns: Bacalhau de 1.ª, 2.ª, 3.ª and corresponding prices (12\$00, 10\$00, 6\$00).

Na provincia destes preços poderão ser acrescidos das despesas de transporte e dos encargos municipais, se os houver.

Os armazenistas poderão cobrar mais 210 per quillo nos fornecimentos inferiores a 60 quillos e iguais ou superiores a 15 quillos, e 220 nos fornecimentos de menos de 15 quillos.

Este aumento não pode reflectir-se nos preços da venda ao publico.

NOVO SINO

Ja se encontra na torre da igreja do Senhor da Cruz, desta cidade, um novo sino que veio substituir o que tinha quebrado, motivo por que damos muitos parabens á digna Mesa, que satisfaz prontamente os desejos dos barcelenses.

Dentes

Guarda o leite o nosso prezado amigo Sr. Julio Antonio de Castro.

—Ja estão restabelecidos, o que muito estimamos, os nossos respeitáveis amigos Srs. Dr. Aires Duarte e Dr. Adolfo Marinho.

Festa em V. F. S. Pedro

Terça feira—dia de Natal—naquela ridente e vizinha freguesia, foi inaugurada a nova torre da igreja paroquial e um sino, motivo porque se efectuaram estrepitosos festejos e havendo grande regosio entre o povo de S. Pedro. Parabens aos dignos promotores.

Casa dos Rapazes

No dia de consagração, na «Casa dos Rapazes», desta cidade, mais de 50 rapazes probrezinhos da nossa terra tiveram jantar melhorado, poisque, além duma succulenta sopa e pão, comeram «meixidos», laranjas e beberam uma pilga do genisno.

A's illustres senhoras que tam generosamente e com carinho maternal olham pelos rapazes infelizes de Barcelos, apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos de gratidão, em nome dos protegidos e rogamos aos barcelenses para auxiliarem tam sympathica como altruista instituição.

BENEMERENCIAS

Aos nossos prezados amigos e generosos benefactores, Srs: Manuel Augusto Vieira, Comendador Miguel Gomes de Miranda, Arminho Miranda, Mario Norton e D. A. L. M., agradecemos a gentileza das valiosas ofertas ao Pessoal Gráfico deste semanario.

Muito e muito obrigados, em nome dos contemplados.

O Tripeiro

Recebemos o n.º 7 desta excelente revista mensal de divulgação e cultura o serviço da cidade do Porto e do seu progresso, da qual é illustre Director o Sr. Doutor A. de Magalhães Basto. Agradecemos.

O Concelho de Murtoza

Está de parabens, e nós que lhos endereçamos, este nosso prezado colega, porque acaba de completar 49 anos de vida, lutando, sempre, com entusiasmo pelo progresso da sua linda terra.

OBITUÁRIO

Em Barcelinhos, no dia 21, faleceu o nosso amigo Sr. Joaquim José da Silva, de 60 anos, casado e pai do nosso tambem amigo Sr. José Magalhães da Silva, a quem enviamos condolencias, bom como á demais familia em luto.

—No Hospital, desta cidade, faleceram os Srs. João Faria das Doreas, e «Pelo Roxo», de 61 anos e Manuel da Silva Martins, o «Maricano», de 42 anos. Passamos, aos doridos.

—Segunda-feira, nesta cidade, faleceu a Sr.ª Ana Maria de Amorim, de 85 anos, velha criada das Sr.ªs Professoras D. Ema e D. Jeni Cardoso.

—Quinta-feira, em casa de seu genro, e nosso amigo Sr. João Luiz Ferreira, faleceu a Sr.ª D. Maria Teresa da Silva Vieira Cardoso, de 86 anos, mãe muito querida das Sr.ªs D. Violante Vieira Cardoso Ferreira e D. Maria Luiza Vieira Cardoso e dos nossos amigos Srs. Manuel, Antonio e David Vieira Cardoso.

O funeral, realizado ontem, teve grande acompanhamento.

A toda a familia enlutada, os nossos pasamos.

Lêr a 4.ª página

A Direcção dos Correios, T. T.

Rogamos a esta illustre Entidade para aumentar ao Pessoal dos Correios e Telegrafos da Estação desta cidade, poisque o que lá existe, embora seja diligente, é pouco, muito pouco mesmo, para dar vazão a tanto serviço, tal a abundancia de encomendas postais, telegramas, registos, correspondencia, etc., etc.

O tempo que o publico perde na Estação para ser atendido causa prejuizos e muito transtorno.

É de justiça, pois, que esta petição seja atendida, por quem de direito.

Donativos para os pobres

A semana passada recebemos 593\$50 para os pobres protegidos pelo «O BARCELENSE», e, esta semana, mais 80\$00 com o mesmo fim, sendo: 40\$00 do Ex.ª Sr. Dr. Aires Duarte; 20\$00 do Ex.ª Sr. Manuel da Silva Angola, sufragando a alma de Alberto Galês e 20\$00 do Ex.ª Sr. Henrique José Mendes Guimarães, sufragando a alma da Sr.ª D. Resa de Jesus Pereira.

Table with 2 columns: Receita (673\$80), Despesa (761\$50).

Deficite 78\$00

Contemplamos 126 necessitados, a saber:

Table with 3 columns: Beneficiary, Amount, Total. Includes entries for Ao Ex.ª Presidente da Associação H. Barcelinense, 26 pobres, 85, 6, 1, 1.

751\$50

Tambem recebemos 20\$00 do Sr. José Braz Afonseca, oferta do Grupo dos José, de Lisboa, para duas viaras de José, sendo contempladas as Viaras dos Srs. José H. Faria e José Teclão.

Retiro dos Monumentos Militares Portuguezes

Tomos em nosso poder o fasciculo n.º 6 desta utilissima Obra de autoria do Ex.ª General João de Almeida, e da qual são distribuidores gerais a Portuculense Editora, de Largo dos Leões, 91—Porto.

Agradecemos a gentileza da oferta.

A Terra Minhota

Pelo seu 18 aniversario, felicitamos este brilhante colega de Monção.

Anuncio com 48 linhas, publicado em «O BARCELENSE» em 29—12—945

COMARCA DE BARCELOS

Secretaria Judicial

1.ª secção

ARREMATACAO

1.ª publicação

No dia 17 de Janeiro proximo, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, por virtude do ordenado na execução hipotecária em que é exequente o Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, advogado, desta cidade, e executados Domingos Pereira de Sousa e esposa Dona Maria Adelal-de Almeida e Sousa, da cidade de Braga, ha-de proceder-se á arrematacao em hasta publica dos seguintes predios:

N.º 1

Casa torre com garagem e cirado de lavradio, no lugar da Igreja, da freguesia de São Vicente de Arelas, que entra em praça por 3.042\$40.

N.º 2

Seis casas terreas e junto cirado de lavradio, no mesmo lugar e freguesia, que entra em praça por 3.335\$20.

N.º 3

Bouça de Vila Fria ou da Vinha, de mato e pinheiros, no lugar do Monte, da mesma freguesia, que entra em praça por 158\$40.

Barcelos, 11 de Dezembro de 1945.

O Chefe da 1.ª secção, Honorio Almeida Soares Verifiquei

O Juiz de Direito, José Aviano Moreira

CASA DO POVO DE AREIAS—CONCELHO DE BARCELOS

Para os fins a que se refere o art.º 11.º dos Estatutos desta Casa do Povo, encontram-se afixados na sua Sêde, as relações dos sócios effectivos e contribuintes, para efeito de qualquer reclamação, por período de 30 dias a partir de 1 de Janeiro de 1946.

O Presidente da Comissão Administrativa

a) João Fernandes Soutelo

**SOCIEDADE COLUMBO-FILA BARCELENSE**

Convoco os Senhores Associados a fim de, no dia 30 do corrente mês, pelas 10 horas, comparecerem no local do costume, para se proceder á eleição dos novos Corpos Gerentes para o ano de 1946.

Barcelos, 23 de Dezembro de 1945.

O Presidente da Comissão Administrativa,  
*José Torres Matos*

**D. Alzira Pinheiro de Carvalho AGRADecIMENTO**

A familia dorida, vem, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que lhe apresentaram p e z a m e s por ocasião do passamento da querida e nunca esquecida—D. Alzira Pinheiro de Carvalho, bem como está imensamente grata ás pessoas que fizeram o favor de tomar parte no préstito funebre, realizado no dia 18 do corrente.

Tambem agradece ás pessoas que assistiram á Missa do 7.º dia, celebrada no dia 23, na igreja do Senhor da Cruz.

A todos, pois, aqui patenteia a sua eterna gratidão.

Barcelos, 23 de Dezembro de 1945.

Adolfo Carvalho  
Maria Zulmira Carvalho da Fouseca Fortado  
Alice Carvalho de Sá  
Zulmira de Carvalho Campos  
Leonilde de Carvalho  
Virginia Barros de Carvalho  
Maria Campelo de Carvalho  
Amílcar de Carvalho  
Antonio Martins da Fouseca Fortado  
José Oliveira de Sá  
Avelino Lopes de Campos  
Laurentino Faria de Carvalho

**PASSAGE**

Pensão bem afreguesada e muito central, pelo motivo de retirada da pensão que a administra.

Informa esta redacção.

**Movimento Escutista**

ORGANIZAÇÃO ESCUTISTA DE PORTUGAL  
Corpo Nacional de Escutas  
XIV

VoU proseguir hoje com artigos sobre ESCUTISMO que interrompi em Abril, para vos relatar as actividades escutistas do verão.

**Principios Gerais**

Todo o rapaz que se deseje filiar no C. N. E. deve ter a idade de 6 anos para cima, apresentar uma autorização escrita dos pais ou tutores, ter proposto por um elemento efectivo, não sofrer de qualquer molestia contagiosa e ter a robustez fisica necessaria, o que se verifica por uma inspecção medica. O rapaz desde o momento em que satisfizes estas condições, é considerado Aspirante a Lobito (se tem 6 a 12 anos) ou Aspirante a Escuteiro (se tem 12 a 16 anos).

Até ao fim de tres mezes, durante os quais verá se se poderá vir a ser um verdadeiro Lobito ou Escuteiro, faz o exame de patatã ou de 3.º e ficando aprovado presta a sua promessa solene, podendo usar a farda e recebe os distintivos proprios, ingressando num bando de Lobitos ou patrulha de Escutas.

Em escuteiro de 3.ª Classe demora-se de 7 mezes, ao fim dos quais faz o exame de 2.ª Classe, podendo tirar qualquer especialidade. Em escuteiro de 2.ª Classe está um ano, depois do qual faz o exame de 1.ª Classe. Para os escuteiros de 1.ª Classe há uma gradação de distincção:

**«Cavaleiro da Pátria»**

É «CAVALEIRO DA PATRIA» o escuteiro de 1.ª Classe que tenha exemplar e mportamento, e especialidade de guia (de uma região de Portugal) o que satisfizes as seguintes condições: Conhecer a Historia Patria, encaraada principalmente sob o aspecto da contribuição de Portugal para a civilização. Conhecer por uma forma geral o Imperio Colonial Português, sob o

aspecto economico, e como demonstração das condições e acção de Portugal no campo da administração colonial.

Ser titular de seis aptidões, dentre as quais, pelo menos, as seguintes: uma altruista, uma desportiva, uma campista e uma profissional.

Falei-vos nos artigos anteriores de patrulhas.

Uma patrulha é um grupo de sete escuteiros e um bando um conjunto de cinco lobitos. É comandada por um deles, que recebe o nome de Guia e que é ajudado por um sub-Guia. Cada patrulha tem o seu patrono que é um animal, e é pelo nome deste que é conhecida.

Assim temos, a patrulha do Cão, do Gato, do Mouro, da A'guia, da Raposa, do Leopardo, da Baleia, do Crocodilo, etc., etc.

É exequisto ir dar nomes de animais ou aves ás patrulhas? Não, é apenas pratico. Os escuteiros de cada patrulha sabem imitar a voz ou o canto do seu patrono e é por meio dessa voz ou desse canto que eles chamam uns pelos outros nos seus jogos. E como se differenciam as patrulhas. O Guia tem na sua vara uma bandeirinha com a cabeça bordada do seu patrono, mas além disso, os escuteiros usam no hombro esquerdo duas fitas caídas que têm cores diferentes para cada patrulha.

Nos bandos de lobitos, cada bando tem a sua cor porque é designado: bando branco, bando amarelo, bando castanho, bando cinzento, etc., etc.

(Continua no proximo numero)  
*A'guia da Franqueira*

**VENDA DE PROPRIEDADES EM BARCELOS**

Na freguesia de Galegos Santa Maria

Uma propriedade de Casas para senhorio e caseiro e eirado de lavradio com ramadas, servida por estrada, e uma Bouça.

Na freguesia de Tamel São Verissimo

Duas Bouças—unidas—no lugar das Telleiras.

Na Cidade  
Uma Casa torre bem situada.

**INFORMAÇÕES**  
João José Martins Junior e Antonio Vasconcelos.

**ARAME FARPADO**

Compra-se qualquer quantidade, em bom estado.

Informa esta Redacção.

**Sofre de Estomago e Intestinos?**

pós TRIDIGESTIVOS (segundo a fórmula do Dr. Castro). Se tiver muitas dores, pós «B», se não tiver dores, pós «A».

Deposito no Porto—Castilho & C.ª

**CAMILO RAMOS**

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico  
Telefone 8.321 — BARCELOS  
Dentaduras completas, desde 800\$00  
Obturações, desde 15\$00  
Conserto de denturas, em 4 horas 15\$00

**Dr. Moreira da Quinta**

MÉDICO  
Doenças da boca e dentes  
Largo da Calçada, 37-1.º  
(POR CIMA DO CAFÉ NOVO)

**PREDIOS NO BRAZIL**

Compram-se, de preferencia no Rio, S. Paulo ou Santos.

Falar com Anibal Araujo  
BARCELOS.

**A FUNERARIA BARCELENSE**

Em virtude do seu proprietario — Sr. Miguel Gajo—não lhe ser possivel continuar á frente deste bem apetrechado estabelecimento, resolveu passal-o, em boas condições.

Para ver e tratar, falar no mesmo, sito á Rua Infante D. Henrique, n.º 16.

**NECESSITA TONIFICAR-SE? SENTE-SE FRACO? Tome VITAGENOL «Castros».**

É um tónico admiravel; contra a anemia, tuberculose e afecções pulmonares.

Deposito no Porto—Castilho & C.ª

**PILADO**

Vende, aos melhores preços, João de Sousa, no lugar de Medros, freguesia de Barcelinhos.

**VENDE-SE**

Casa, na Rua Miguel Angelo, N.º 173 a 181, em Barcelinhos, ou permuta-se por propriedade rustica, perto da cidade.

Para tratar, Padaria João Luiz.

**Incendio**

**AGRADECIMENTO**

A abaixo assinada vem, por este meio, agradecer, reconhecidamente, ás duas briosas Corporações dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos e de Barcelinhos a forma rapida como compareceram no local do incendio que se manifestou na minha casa—Quinta do Gião.

Tambem estou muito grata á Ex.ª Direcção da Companhia de Seguros DOURO, bem como ao seu digno Agente, nesta cidade, Ex.ª Sr. Joaquim de Faria Peixoto.

Arcozelo, 24 de Dezembro de 1945.

Maria da Gloria Pinto Brochado  
Monteiro Ferreira Pedras

Srs. Proprietarios, a bem dos seus interesses, façam o seguro de suas casas, moysés, gados, etc., na importante Companhia de Seguros DOURO. É seu representante em Barcelos o Sr. Joaquim de Faria Peixoto.

**No REUMATISMO agudo ou cronico REUMATISMOL**  
Segundo a fórmula do Dr. Mazet) em fricções de manhã e á noite.

Deposito no Porto—Castilho & C.ª

**À LAVOURA**

Pilado Sêco  
**RASPA E SABUGO DE CHIFRE**—Para cultivo de Trigo, Centeio e Batata.

Batata de semente de todas as procedencias.

Recebe encomendas desde já, para pequenas e grandes quantidades, o Sr. Miguel Gual, nesta cidade.

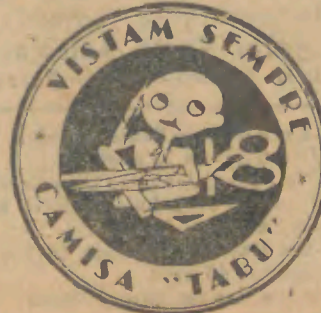
V. Ex.ª pretendem comprar objectos d'ouro, relógios de marcas garantidas, ou pratas de fino gosto para brindes? São sempre aos preços mais baratos na OUVIVESARIA DO SENHOR DA CRUZ.

Tem officinas para consertos em objectos d'ouro, prata e relógios, sendo estes com garantia e preço 1.º

**Lenços de graça**

Dá a CASA PEIXOTO, durante as festas do Natal, um lenço por camisa TABÚ a todos os compradores desta elegante e vantajosa camisa.

TELEFONE 8979



**SR. LAVRADOR!**

Uma BOA colheita só se consegue com um BOM adubo. U M B O M A D U B O...

**ADUBEX**

A nossa fórmula

**MINHOTO**

contém em bem estudadas proporções todos os elementos fertilizantes necessários á alimentação da complexa microflora que habita na terra arável e que tanta influencia tem na produção agricola.

**ADUBOS ESPECIAIS PARA CADA CULTURA**

Os nossos adubos são vendidos em sacos de 50 e 100 kgs. devidamente selados.

AS DOSAGENS SÃO GARANTIDAS POR ANÁLISE OFICIAL.

Empregam-se 600/800 kgs. por Ha., espalhando-o antes ou depois da clavra e grada-se depois a terra.

Fabrica da Empresa Fabril de Adubos, Ld.ª—Figueira da Foz

Agente exclusivo no Distrito de Viana do Castelo e concelho de Barcelos:

**VICENTE MAHIQUES SENTI**

**BATATA para semente seleccionada da Região de MONTALEGRE, sacos de 50 q., selados.**

REVENDEDOR neste concelho:

A. DIAS, L.da—Rua Infante D. Henrique—32 e na Rua Elias Garcia, junto á Balança Domenech — BARCELOS.

**Casa das GABARDINES**

Gabardines, Sobretudos, Zambrenes, e Trincheiras acaba de receber grande sortido para inverno:

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES: NA CASA DAS GABARDINES

Fatos da Tabela, calçado, etc., etc. na CASA DAS GABARDINES

LARGO DO SENHOR DA CRUZ — BARCELOS

**COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE**

FUNDADA EM 1871

Capital e Reservas: 75.471.162\$30

SEGUROS DE VIDA, INCENDIO, MARITIMOS, AUTOMÓVEIS (todos os riscos), AGRICOLAS E OUTROS RAMOS, PORTO—R. Candido Reis, 105 LISBOA—R. Augusta, 39 a 41

(Propriedade da Companhia) (Propriedade da Companhia)

AGENTES EM BARCELOS — MANUEL ALVES PEREIRA & IRMÃO

**Companhia de Seguros CONFIANÇA**

Seguros em todos os ramos  
INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES  
AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS  
E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos  
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

**America do Norte, Venezuela, Brasil, Argentina, Africa, França, Espanha, etc.**

Trato de obter os vistos em todos os consulados, tiro licenças militares em todos os Regimentos e Distritos de Recrutamento do País; obtenho tãõja a documentação precisa e exigida para passaportes e requisito passaportes para todas as partes do mundo.

Preços de passagem para o BRAZIL:

3.ª classe 5.000\$00; 2.ª classe 7.500\$00  
1.ª classe 9.000\$00

Acreditos dos impostos em vigor. Paquetes a sair todos os meses. Avião a sair todas as semanas

Agencia COELHO DA COSTA  
Rua Chã, 129 e 131—PORTO—Telef. 1412

**FABRICA SANTO ANTONIO**

Moagem, Serração e Lagar de Azeite DE

Laurentino Miranda do Vale Lima  
Perelhal—BARCELOS

Preferam esta fabrica